



FUNDAÇÃO



APAEB

2013

RELATÓRIO

## Mensagem do Conselho Curador

Participar da Fundação APAEB como Presidente do Conselho Curador é muito importante, pois esta entidade está dando continuidade ao trabalho social que antes era feito pela Associação APAEB, que gerou tantas transformações na sociedade brasileira, principalmente no Nordeste do Brasil. As famílias que eram menos esclarecidas e mais exploradas, que precisavam de apoio para continuar criando alternativas de vida na região, receberam vários benefícios e hoje este trabalho teve uma grande conquista, que foi a manutenção do homem e da mulher no campo, fortalecendo a agricultura familiar nas suas propriedades. Este trabalho foi realizado com a prestação de serviços de assistência técnica com foco na convivência com a seca. Outra ação importante foi gerar emprego e renda, aproveitando a mão de obra das famílias para uma vida melhor, vivendo na sua própria comunidade, sem precisar migrar para o Sul ou Sudeste do país.

Aprendemos ao longo desta história que conviver com a seca é dar apoio e continuar apoiando a construção da habitação rural, a fabricação de cisternas, tendo parceria com órgãos do Governo para acessar as políticas públicas, principalmente com a venda dos produtos da agricultura familiar na merenda escolar, além de outros mercados.

Estamos satisfeitos com o trabalho da Fundação APAEB que ajuda a transformar vidas na nossa região, por todo trabalho que está realizando.

Reinaldo Lopes de Oliveira  
Presidente Conselho Curador



## Mensagem da Diretoria Executiva

O ano de 2013 para a Fundação APAEB foi mais uma afirmativa de que com a crença e o esforço coletivo na prática da justiça, fraternidade e solidariedade é possível construir, aos poucos, o mundo melhor que tanto desejamos. Portanto, tornamos público nosso Relatório Anual, conforme fazemos todos os anos. Essa publicação constitui numa sistematização das atividades realizadas pela entidade com e para o público-alvo, que são as famílias agricultoras de municípios do Território do Sisal e Bacia do Jacuípe, onde cumprimos o nosso dever de fortalecer a agricultura familiar.

No campo, onde está nosso foco principal, centenas de famílias agricultoras foram contempladas com a Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER oferecida pela entidade, oportunizando que as atividades agropecuárias em suas Unidades de Produção Familiar – UPF fossem realizadas com a utilização de técnicas e manejos para fortalecer o potencial produtivo de modo agroecológico e sustentável, que leva em conta o saber popular e o cuidado com o meio ambiente viabilizando a convivência com o semiárido. Também através da ATER, diversos agricultores/as familiares tiveram acesso a programas e políticas públicas como o PRONAF, PAA, Garantia Safra e Vida Melhor.

No reconhecimento da capacidade empreendedora da mulher, a Fundação APAEB acompanhou com base nos princípios da economia solidária, mais de 140 mulheres que conseguiram formar e se estruturar em grupos produtivos que viabilizam uma renda extra para suas famílias, além do empoderamento delas e elevação da autoestima. Com esse acompanhamento os grupos mostram grandes avanços no âmbito da gestão e das vendas, de modo que muitos já possuem seus planos de negócio e vendem para mercados institucionais como PNAE e PAA e ainda para o mercado convencional.

Também foram realizadas e apoiadas diversas grupos e atividades culturais que reforçam, de forma concreta, a prática da entidade no cumprimento dos seus objetivos estatutários.

Colocando a qualidade das relações como prioridade, a Fundação APAEB realizou uma importante atividade formativa com sua equipe, no intuito de fortalecer vínculos em torno de valores comuns que favorecem a aproximação da visão institucional de construir um mundo justo e solidário alicerçado nos princípios da dignidade humana e da função social do trabalho. Foi também nesse intuito que foram mantidas e construídas novas parcerias com organizações sociais, públicas e privadas.

Todas estas conquistas são de grande significado diante dos desafios que também foram enfrentados em 2013. O compromisso daqueles que são a Fundação APAEB e que vestem conosco a camisa pelas causas que defendemos, foram imprescindíveis para a superação das dificuldades e para o alcance dos nossos objetivos. São eles: colaboradores, dirigentes, parceiros e financiadores.

Novos desafios estão por vir e superá-los é possível. O importante é termos sempre em mente e na nossa prática diária valores como transparência, autonomia, solidariedade, cooperação, respeito, honestidade e o compromisso com a vida, com as relações, com os recursos financeiros e com a nossa missão de promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar.

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva  
Diretora Geral

## Nossa Essência

### Missão

Promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, por meio de ações educativas, solidárias e de cooperação, no semiárido do Estado da Bahia.

### Princípios

Ética, Transparência, Autonomia,  
Democracia, Isonomia,  
Solidariedade e Cooperação.

### Visão

Contribuir para a construção de um mundo justo e solidário, alicerçados nos princípios da dignidade humana e da função social do trabalho.

## Quem Somos

### Composição dos Conselhos e da Administração

#### CONSELHO CURADOR

Conselho Curador:

Reinaldo Lopes de Oliveira  
(Presidente)

Gerlândio Araújo Lima  
Terezinha Santos Silva

Erenita Leonícia de Oliveira  
Iracema Oliveira Nery

#### CONSELHO FISCAL CF

Conselho Fiscal:

Titulares:

Antonia Amália da Cunha Ferreira  
João de Oliveira Lopes

Marilene Bispo

Suplentes:

Decivaldo Oliveira Santos  
Antônio Gonçalves de Oliveira  
Misael Lopes da Cunha

Diretoria Executiva - DIREX

Diretora Geral – DIRGER

Maria Rita Alves Ferreira da S. e Silva

Diretor Secretário – DIRSEC

Ranúcio Santos Cunha

Diretor Tesoureiro – DIRTES

Macerval da Cunha Araújo

#### GESP

Gestão de Projetos – GESP  
Luiz Aldo Araújo

#### GEAF

Gestão Administrativo-Financeira – GEAF  
Mirani Santos Cunha

## Colaboradores

Alan Mota Souza	Auxiliar Administrativo
Alessandro de Jesus Oliveira	Técnico Agrícola
Ana Naara da Silva e Silva	Assessora de Comunicação
Átila de Jesus Lima Santana	Técnica Agrícola
Augusto Fernando Carneiro	Técnico Agrícola
Byanca Ribeiro Araújo	Veterinária
Cleiton de Almeida Gonçalves	Engenheiro Agrônomo
Elione Alves de Souza	Educadora Social
Elton Silva Gomes	Técnico Agrícola
Enicleide Ferreira da Cunha	Técnica Agrícola
Ênio da Cunha Dias Magalhães	Engenheiro Agrônomo
Ernesto da Cunha Gomes	Engenheiro Agrônomo
Eulânia da Silva Carneiro Lima	Auxiliar Administrativa
Eunete Lopes de Oliveira	Assistente Administrativa
Gildete da Silva Farias	Coordenadora Casa da Cultura
Givanildo Lopes de Lima	Técnico Agrícola
Jeane de Almeida Santiago	Engenheira Agrônoma
Jocivaldo Ferreira Bastos	Técnico Agrícola
Joival dos Santos Salustiano	Técnico em Informática
Lázaro Araújo de Oliveira	Técnico Agrícola
Lelis Messias Oliveira da Cunha	Técnico Agrícola
Luiz Santana dos Reis	Técnico Agrícola
Marcelino dos Santos Lima	Produtor de Mudanças
Marivaldo Gonçalves de Souza	Técnico Agrícola
Melquisedec Nascimento da Silva	Técnico Agrícola
Misael Lopes da Cunha	Agricultor – Apoio Institucional
Nelilton Ezequias de Oliveira Junior	Técnico Agrícola
Pedro Mateus de Lima Cunha	Técnico Agrícola
Regys Fernando de Jesus Araújo	Educador Social
Robson dos Santos Lima	Técnico Agrícola
Samantha Leandro de Sousa Andrade	Veterinária

## Índice

Apresentação.....	13
1. As Pegadas Que Deixamos.....	14
1.1.- ATER.....	14
1.2.- Alternativas de convivência .....	16
1.3.- Crédito Rural .....	23
1.4.- Organização Social .....	24
1.5.- Gêneros e Economia Solidária .....	24
1.6.- Comunicação .....	27
1.7.- Cultura .....	28
1.8.- Educação .....	30
1.9.- Eventos .....	33
2. Com Quem Caminhamos .....	34
3. Exercitando a Transparência .....	36
Balanço Patrimonial .....	38
Demonstrativo de Resultado do Exercício 2013 .....	39
Demonstração das Origens e Aplicações e Recursos .....	40
Fluxo de Caixa do Exercício 2013 .....	41
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....	42
Parecer do Conselho Fiscal .....	49
4. Vocabulário .....	50

Soberania Alimentar • Agricultura Familiar • Convivência com o Semiárido • Agroecologia • Economia Solidária • Organização Social

## Apresentação

A Fundação APAEB – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira é uma instituição privada, que possui uma função social de extrema importância no Semiárido da Bahia, atuando nos Territórios do Sisal e Bacia do Jacuípe, promovendo ações que geram desenvolvimento sustentável e que fortalecem a agricultura familiar nas suas mais variadas dimensões. Os projetos executados através de ações políticas e educativas são decisivos para a definição de novos rumos na execução de programas e políticas públicas na região.

2013 foi um ano de dificuldades, mas principalmente de muitas conquistas importantes que devem ser celebradas e este relatório é composto de informações que nos permitem registrar e refletir nossa caminhada, além de nos mostrar um panorama de todo o trabalho que foi desenvolvido neste ano.

Como tem sido nos últimos anos, a principal linha de ação volta-se para ação educativa com as famílias agricultoras com os serviços de extensão rural, mais comumente batizado como ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural), que por sua vez se consubstancia na diversidade de vivências ligadas à política, tecnologias sociais, educação, cultura, sustentabilidade, questões de gênero e etnia, economia, dentre outras.

É com satisfação, portanto, que oferecemos ao público o presente documento, direcionado a todas as pessoas interessadas nas ações que a Fundação APAEB tem investido, com uma diversidade de atores, práticas, conceitos e apoio de parceiros, contribuindo para uma mudança significativa nas vidas dos cidadãos e cidadãs na nossa região.

## 1. As Pegadas Que Deixamos

### 1.1. ATER: troca de saberes que fortalece a agricultura familiar

A Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER se consolida como um processo de troca de saberes e sabores que ajudam a fortalecer a agricultura familiar. Com base nos princípios da agroecologia, compreende todas as atividades de assessoria oferecida às famílias agricultoras, visando o desenvolvimento da Unidade de Produção Familiar - UPF e das comunidades rurais. Todo o trabalho é realizado sem perder de vista os princípios da Política Nacional de ATER - PNATER que tem, entre outros, os objetivos de fortalecer a organização produtiva das mulheres rurais; promover a agroecologia e a produção de base ecológica; ampliar o acesso às políticas públicas; apoiar a articulação em rede, na perspectiva de melhorar a qualidade de vida no campo e garantir a produção de alimentos para a população.



Para tanto, foram realizadas as seguintes atividades:

- 24 reuniões comunitárias para sensibilização sobre a importância da ATER e das políticas públicas;
- 25 visitas de monitoramento, planejamento e avaliação nos municípios inseridos nos projetos de ATER;

Diagnóstico de UPF –  
Jailson Pastor de Araújo



Seminário Temático – Projeto Semear II em Nova Fátima

- 1.693 famílias atendidas em 16 municípios dos Territórios do Sisal e da Bacia do Jacuípe;
- 4.631 visitas técnicas que abordaram temas como convivência com o semiárido, incentivo à produção de alimentos, segurança alimentar e nutricional, manejo animal, mobilização e articulação para acessar as políticas públicas destinadas a agricultura familiar, como: PAA, PNAE, PRONAF, GARANTIA SAFRA e PGPM.

## 1.2. Alternativas de convivência: por um semiárido produtivo e sustentável

A preocupação com o meio ambiente e o desenvolvimento de uma educação ambiental que estimule a produção agroecológica no semiárido é um dos objetivos da Fundação APAEB.

Por conta disto, a Fundação APAEB e seus parceiros desenvolveram as atividades com as famílias agricultoras e com a comunidade em geral, a citar:

- **Viveiro de Mudas** – aos seus 18 anos de existência, tornou-se símbolo de luta contra o desmatamento e um real instrumento de viabilização do processo de recomposição da caatinga na região. Em 2013 foram produzidas e distribuídas 21.420 mudas de variadas espécies, inclusive nativas. Além disto, a entidade apoiou a realização de eventos comemorativos e de reflexão sobre os problemas ambientais como o Dia da Caatinga e o Dia Mundial do Meio Ambiente.



Viveiro de Mudas - Valente

Distribuição de água do poço artesiano -  
Fábrica de Tapetes e Carpetes APAEB



- **Distribuição de água** - através de uma tecnologia de convivência com o semiárido, a perfuração de poços artesanais, a APAEB Sisal com dois poços artesanais e dois dessalinizadores conseguiu atender à necessidade da população com água potável e pura no período de seca, distribuindo cerca de 4.000.000 litros de água em Valente e região com os carros pipa e uma torneira externa à disposição da população, beneficiando mais de 1.500 famílias.

- **Fortalecimento da cadeia da caprinovinocultura** - As cadeias da caprinocultura e da ovinocultura nos Territórios do Sisal e da Bacia do Jacuípe continuaram passando por dificuldades em 2013 por conta da estiagem prolongada. No entanto, a Fundação APAEB tem buscado qualificar a caprinovinocultura com incentivo para melhoria tecnológica e genética nas Unidades de Produção Familiar - UPFs. Para tanto, a assistência veterinária oferecida contribuiu para que as famílias produtoras adotassem técnicas apropriadas de manejo sanitário e alimentar dos reba-



Acompanhamento Veterinário e introdução da alimentação alternativa para o rebanho - Nova Fátima



nhos, a partir de um trabalho educativo, bem como no atendimento direto aos criadores com animais doentes ou em situação de risco em suas propriedades, além de garantir a realização de 47 análises de fezes, no laboratório da Fundação APAEB, com emissão de laudo técnico por médicos veterinários. Juntamente com esses laudos, os criadores recebem as recomendações sobre os vermífugos ou outros medicamentos a serem utilizados no tratamento dos animais infestados ou sobre procedimentos preventivos.

- **Fortalecimento da caprinocultura leiteira** - a parceria da Fundação APEAB com Associação Comunitária Caprinocultura Solidária – APAEB Laticínio, através da assessoria direta, resultou na aprovação de 14 propostas que vão beneficiar 280 famílias produtoras de leite de cabras com o repasse de matrizes de raça leiteira, reprodutores, tanques de resfriamentos de leite e outros equipamentos, pelo Governo do Estado da Bahia, visando dinamizar a produção leiteira prejudicada pela estiagem, a partir da recomposição dos plantéis dizimados pela seca. Apesar das dificuldades climáticas, o Laticínio DACABRA comprou dos produtores 121.592 litros de leite e conquistou o mercado institucional, comercializando R\$ 59.034,20 para o PNAE e encaminhando uma proposta de venda para o PAA, aprovada no final do ano para ser executada em 2014, no valor de R\$ 148.800,00, beneficiando 31 famílias produtoras de leite de cabra.

Produtos Laticínio DACABRA



• **Valorização da Cultura do Sisal** - O sisal ainda é um dos principais produtos da agricultura familiar no semiárido baiano, sendo o principal gerador de emprego e renda para os cidadãos que habitam no Território do Sisal, são aproximadamente 800 mil pessoas com empregos diretos e indiretos. Estima-se que existem 400 mil agricultores familiares que cultivam o sisal



Processo de secagem da fibra no campo

em suas propriedades de pequeno e médio porte que dependem diretamente dessa cultura.

A Fundação APAEB acredita no potencial da cultura do sisal, pois seu aproveitamento comercial tem muito a crescer quando as famílias produtoras compreenderem que é preciso aproveitar mais do que a fibra, que representa menos de 5% do que a planta oferece. Com essa visão, o trabalho da equipe técnica está sempre voltado para capacitar as famílias



Tapete de sisal na decoração de ambientes – Fábrica de Tapetes e Carpetes

produtoras para a produção de silos e fenos com a mucilagem do sisal que, em 2013, passou a ter respaldo comercial. O Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários do Ministério da Agricultura emitiu parecer técnico que confirma a isenção de registros no Ministério para comercialização da mucilagem de sisal, em forma de silo ou feno, observando que a isenção beneficia também os respectivos estabelecimentos produtores. Isso significa que, assim como outros produtos destinados à alimentação animal, a mucilagem de sisal pode ser comercializada em forma de silo ou feno e não necessita de registro no Ministério.

Com relação à comercialização da fibra, o preço mínimo do quilo bruto passou de R\$ 1,24 para R\$ 1,41 e o mercado local teve um aquecimento do preço muito favorável aos produtores, chegando a pagar R\$ 2,00 pelo quilo da fibra bruta.

Importante ressaltar que, parte do sisal da região é processada pela Associação APAEB, que adquire a fibra dos produtores e produz fios, cordas, tapetes, carpetes e outros produtos, agregando valor à fibra e gerando emprego e renda na região. No ano de 2013, foram cerca de 400 famílias beneficiadas diretamente e mais de 1.000 indiretamente pela Associação. Além disso, com quase 300 empregos diretos, os recursos gerados que circulam na economia local e regional foram aproximadamente R\$ 600.000,00 mensais.

- **Horticultura** - Alternativas de convivência são criadas a partir da produção das famílias, baseando-se nos princípios da agroecologia. Uma delas é a produção de hortaliças nos quintais das propriedades rurais com a participação ativa das mulheres.



Produção de Hortaliças - Valente

### 1.3. Crédito Rural: potencializando a vida no campo

A Fundação APAEB tem buscado conscientizar as famílias agricultoras sobre a importância do crédito e do acompanhamento técnico para o desenvolvimento da Unidade de Produção Familiar no semiárido e, a cada ano, vem buscando melhorar seu desempenho para facilitar o acesso ao crédito rural.

Sendo assim, algumas ações foram efetivadas em 2013 pela Fundação APAEB e seus parceiros, vejamos:

- Banco do Nordeste: 97 projetos PRONAF para produtores assistidos pela Fundação APAEB, resultando na liberação de R\$ 570.354,91 utilizados para realizar serviços como reforma de cercas, plantio de palma, reformas de pastagens, perfuração de poços tubulares e outros;
- Sicoob Coopere: 464 famílias foram atendidas com o crédito rural, totalizando mais um montante de R\$ 5.270.710,00 liberados para dinamizar a produção agropecuária na região.



Crédito Rural - Sicoob Coopere – Agência de Valente

#### 1.4. Organização Social: aproximando o campo das políticas públicas

O trabalho de organização social da Fundação APAEB visa fortalecer grupos de pessoas com objetivos comuns nas comunidades rurais, estimulando o envolvimento do coletivo nas ações de desenvolvimento social e de acesso às políticas públicas instituídas para os agricultores familiares.

Em 2013, o trabalho foi realizado a partir das reuniões das associações comunitárias beneficiadas onde se discutiu sobre os temas prioritários de cada comunidade, relacionando às políticas públicas e programas de governo que as comunidades poderiam participar. Como resultados, foram aprovados mais 4 projetos para aquisição de reprodutores e matrizes de ovinos em nome das associações acompanhadas, através dos editais do Programa Vida Melhor, do Governo do Estado da Bahia, beneficiando 80 famílias na Bacia do Jacuípe.

Além disso, o trabalho com as comunidades motivou a emissão e renovação de 223 DAPs, 41 famílias foram inseridas em projetos de PAA, 110 famílias foram beneficiadas com o benefício do Programa Mais Água ou 2ª Água e mais de 300 famílias acompanhadas pela Fundação APAEB foram beneficiadas com o Garantia Safra.

#### 1.5. Gênero e Economia Solidária: mulheres rurais na busca da autonomia

O reconhecimento da importância do trabalho da mulher para ampliar a inserção da economia solidária na agricultura familiar é enorme. Com a assessoria dada aos empreendimentos solidários compostos por mulheres o trabalho se tornou um destaque dentre as ações da Fundação APAEB em 2013, contribuindo para gerar maior autonomia das mulheres, a partir da formação continuada, da geração de renda e do trabalho em rede.

Algumas atividades merecem destaques:

- Promoção de formação continuada para 145 mulheres sobre gestão dos empreendimentos com base nos princípios da economia solidária;



Grupo de Produção - ArteSabores – Santaluz

- Elaboração de dois planos de negócio com pesquisa de mercado e de marketing;
- Revisão dos planos de negócios dos grupos que já elaboraram em anos anteriores;
- Melhoria dos espaços de comercialização, através da participação em feiras, rodadas de negócio e outros eventos voltados para a comercialização;
- Inserção dos grupos em redes de economia solidária;
- 11 grupos foram acompanhados, sendo dez com apoio de associações comunitárias ou centrais de associações e uma cooperativa de artesãs.

A busca pela abertura de mercados mais justos para os produtos da agricultura familiar sempre esteve na pauta de debate e de reivindicações da Fundação APAEB. Em 2013, a proposta de comercialização dos grupos acompanhados ganhou mais uma força com a implantação nesta instituição de uma Base de Serviço de Comercialização - BSC, através da parceria com a Unisol Brasil. A proposta da Base é trabalhar com empreendimentos formalizados e orientar para a formalização. Assim, foram realizadas as seguintes atividades:

- 649 atendimentos técnicos para as empreendedoras;
- 16 atendimentos para inovação tecnológica;
- Conquista de parceria para novos negócios com venda para o PNAE;
- Recadastramentos de associações e cooperativas no sistema da Unisol Brasil;
- Levantamento de informações sobre os mercados institucionais e emissão de DAP Jurídicas para os empreendimentos de 9 municípios do Território do Sisal.



Oficina de Elaboração Coletiva de Marca



rótulos, embalagens e etiquetas para este e outros grupos acompanhados pela Fundação.

Outra iniciativa no âmbito da comunicação da Fundação APAEB foi o estreitamento da parceria com o Campus XIV da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no intuito de dialogar propostas de ações voltadas para a comunicação e cultura na comunidade, mais especificamente no ambiente da Casa da Cultura.

## 1.6. Comunicação: fortalecendo imagem, relações e consciência social

A partir do trabalho de comunicação social desenvolvido no ano de 2013, foram elaborados diversos materiais jornalísticos e publicitários que contribuíram para o fortalecimento e consolidação da imagem institucional e as relações com parceiros, bem como para divulgação dos seus apoiadores. Em 2013, a Fundação APAEB iniciou sua inserção nas redes sociais, com a criação de sua fanpage no Facebook. Esta iniciativa promoveu a interatividade com parceiros e o público em geral como também aumentou consideravelmente o número de acessos ao site.

O apoio ao plano de marketing dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pela Fundação APAEB também foi uma das ações da assessoria de comunicação social. Neste ano, foi realizada uma oficina piloto para Elaboração Coletiva de Marca, a partir da qual foi elaborada a marca do grupo Sabores da Caatinga com base nas referências culturais da comunidade.

Também foram criados catálogos,

## 1.7. Cultura: acesso ao conhecimento e arte

Durante o ano de 2013, a Casa da Cultura manteve ativos os módulos da Sala de Leitura e do Telecentro. Na Sala de Leitura, que possui atualmente 215 leitores cadastrados, foram realizados empréstimos de 170 livros, além de serem fornecidos diversos materiais para consultas e pesquisas. No Telecentro, que oferece gratuitamente acesso a computadores e internet, foram registrados 3.403 acessos, tanto para realização de pesquisas quanto para diversão através de jogos educativos.

Em 2013, a Casa também acolheu o grupo Alegria de Viver, composto por senhoras da melhor idade que se reuniam nas dependências da Casa para realizar atividades de costura e bordado. Além disso, o grupo também utilizava a Sala de Leitura para realizar atividades de leitura e contação de histórias e os serviços do Telecentro.

No âmbito da música, a Casa da Cultura acolheu em 2013, 03 bandas formadas por jovens da comunidade, que utilizavam o espaço para a realização de ensaios e reuniões, tendo uma delas gravado seu primeiro CD, a banda de rock Abrigo Central.

Diversas atividades produzidas por parceiros e pela comunidade foram realizadas em 2013 na Casa da Cultura, entre palestras, feiras, exposições, conferências, etc. Com todas essas atividades ocorridas neste ano, a Casa registrou a presença de 19.673 pessoas.



Conferência Estadual de Cultura - Camaçari



Concerto Natalino – Casa da Cultura - Valente

A Casa da Cultura foi parceira nos seguintes eventos:

- Baile de Rua Carnaval – retomada das tradicionais festividades carnavalescas do município de Valente;
- Paixão de Cristo – Território do Sisal;
- Semana Municipal de Cultura;
- Conferência Municipal, Territorial e Estadual de Cultura;
- Concerto Natalino.

## 1.8. Educação: construindo novas perspectivas

As ações voltadas para a educação desenvolvidas em 2013 ficaram mais concentradas no apoio à Escola Família Agrícola Avani de Lima Cunha, sediada em Valente, em atividades formativas envolvendo grupos e a equipe técnica da Fundação APAEB, participação no Fórum Municipal de Educação e Conselhos Municipais de Educação, Criança e Adolescente e Alimentação Escolar.

- **EFA Valente** - O apoio técnico da entidade foi essencial para o desenvolvimento das atividades na EFA Valente no ano 2013. Nossa equipe ministrou aulas de Zootecnia e de Iniciação de Administração Rural para estudantes do 6º ao 9º ano da escola, trabalhando tanto na parte teórica quanto na prática, além de assumir a função de acompanhamento técnico dos estudantes. Com essa colaboração técnica, a Fundação APAEB contribuiu para que os 88 alunos, além de pais e estagiários que acompanharam as atividades, tivessem um conhecimento aprofundado sobre raças, manejo sanitário, reprodutivo e alimentar dos animais, sobre instalações adequadas para produção, acesso ao mercado, empreendedorismo rural e social, associativismo, cooperativismo e outros. A equipe técnica da Fundação APAEB, por já ter feito parte da EFA Valente, também integrou a diretoria da associação da escola na secretaria e vem contribuindo na gestão administrativa escolar, na busca de projeto e parcerias com a prefeitura e entidades, na formação do quadro de pessoal, entre outros.



Eleição do Conselho M. de Educação - Valente

- **Participação em Conselhos** - A Fundação APAEB faz parte dos Conselhos M. dos Direitos da Criança e do Adolescente, de Educação e de Alimentação Escolar, fazendo uma intervenção no que se refere à garantia dos direitos de acesso à educação básica e no acompanhamento das ações para melhor controle social das políticas educacionais e da alimentação escolar através do PNAE, programa que também contribui para o fortalecimento da agricultura familiar através da compra de seus produtos, permitindo assim, estabelecer um processo de interlocução entre as famílias produtoras e o poder público, com o intuito de aproximar cada vez mais a merenda escolar de uma alimentação saudável. Além de participar e apoiar ações promovidas pelo município que garantem os direitos da criança e do adolescente.

• **Formação da Equipe** - É prioridade para a Fundação APAEB investir em formação para a equipe de trabalho, por conta disto, em 2013 foi realizada a capacitação com a metodologia chamada Lamparina – Laboratório de Relações Interpessoais, com o intuito de fortalecer os vínculos do grupo e, conseqüentemente, ajudar na superação de obstáculos cotidianos vivido pelo mesmo, refletindo em um clima organizacional positivo.

• **Luta por Universidade para o Semiárido** - A mobilização pela Universidade do Semiárido da Bahia, que foi iniciada pelo GT de Educação do Conselho de Desenvolvimento Territorial do Sisal (CODES-Sisal) do qual a Fundação APAEB é integrante e conta com apoio do Consórcio Público para o Desenvolvimento do Território do Sisal – CONSISAL, que hoje é seu principal mobilizador, junto com universidades, organizações da sociedade civil, prefeituras e muitas outras entidades e lideranças que acreditam no desenvolvimento a partir da educação de qualidade. Esta bandeira de luta está gerando novas perspectivas para o Semiárido.

Lamparina – Equipe da  
Fundação APAEB



PPA participativo  
de Valente

Dia do Agricultor



Conferência M. das  
Cidades de Valente



Campanha  
Rock Contra  
Fome - Valente

## 1.9. Eventos

Ao longo da sua vida, a Fundação APAEB vem organizando eventos estratégicos e participando de outros que é convidada, visando a construção ou manutenção de espaços de reflexão sócio-política ou para articular novas parcerias que contribuam no cumprimento de sua missão.



## 2. Com Quem Caminhamos

### 2.1. Parceiros

SEAGRI/SUAF  
SICOOB-COOPERE  
BANCO DO NORDESTE  
BANCO DO BRASIL  
CODES SISAL  
CODES BACIA DO JACUÍPE  
BANCO SANTANDER  
ALIANÇA EMPREENDEDORA  
UNISOL  
SETRE  
FATRES

Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares

Secretarias M. de Agricultura  
Secretarias M. de Educação  
Prefeituras da Região  
UNEB  
UFRB  
REDE ATER NE  
Associação APAEB  
REPARTE  
DISOP BRASIL

### 2.2. Articulações

Em 2013, a Fundação APAEB participou de espaços de controle social, de proposição de políticas públicas e de criação de estratégias de promoção do desenvolvimento para o semiárido.

Assim, a Fundação APAEB se fez representar nos seguintes conselhos:

- Conselho M. de Educação - CME;
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CMAE;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA;
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - CMDS;
- PLATER – Plano Municipal de ATER nos municípios de atuação;
- Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável da Região Sisaleira do Estado da Bahia – CODES SISAL;
- Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável da Bacia do Jacuípe – CODES BACIA DO JACUÍPE.

Quanto à participação em Fóruns e Redes a Fundação APAEB se fez representar nas seguintes articulações:

- Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga – CERBCAA;
- Fórum Baiano da Agricultura Familiar;
- Fórum M. de Educação de Valente;
- Rede de Assessoria Técnica e Extensão Rural do Nordeste – REDE ATER NE;
- Rede Parceiros da Terra – REPARTE;
- Movimento pela Criação da Universidade Federal do Nordeste da Bahia – UFNB;
- Movimento pela Criação do Curso de Agronomia no Campus XIV da UNEB;
- Articulação de Agroecologia da Bahia – AABA.
- União dos Cineclubes da Bahia – UCCBA.



### 3. Exercitando a Transparência

**BALANÇO PATRIMONIAL**

do exercício encerrado em 31/12/2013, valores em R\$

	2013	2012
<b>ATIVO</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<u>756.047,19</u>	<u>720.979,56</u>
Disponibilidades	344.264,87	646.504,93
Titulos a Receber	400.991,60	73.925,77
Impostos Retidos a Compensar	10.189,60	228,88
Despesas a Antecipadas	601,12	319,98
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<u>33.250,01</u>	<u>40.347,63</u>
Investimentos	6.873,17	6.823,34
Imobilizado	26.376,84	33.524,29
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>789.297,20</u></b>	<b><u>761.327,19</u></b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<u>155.488,69</u>	<u>21.164,50</u>
Obrigações Sociais	4.300,00	19.788,14
Convênios a Executar	151.188,69	1.376,36
<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	<u>633.808,51</u>	<u>740.162,69</u>
Doações de Instituidores	124.702,41	119.671,01
Doações Patrimoniais	2.945,97	2.945,97
Superávit Acumulado	617.545,71	953.253,74
Déficit do exercício	(111.385,58)	(335.708,03)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>789.297,20</u></b>	<b><u>761.327,19</u></b>

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

Valente-BA, 31 de dezembro de 2013

Maria Rita Alves Ferreira da S. e Silva  
Diretora GeralMacerval da Cunha Araújo  
Diretor TesoureiroRanúcio Santos Cunha  
Diretor SecretárioMirani Santos Cunha  
TC CRC/BA 14728/0**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

encerrado em 31/12/2013, valores em R\$

	2013	2012
<b>Ingressos de Recursos - Doações</b>	<u>1.492,56</u>	<u>9.993,83</u>
Doações de Terceiros	1.492,56	9.993,83
<b>Ingressos de Recursos - Convênios</b>	<u>204.130,80</u>	<u>302.358,91</u>
Convênio DISOP	162.042,83	143.476,33
Convênio SUAF/CAR	0,00	92.541,52
Convênio SANTANDER	41.755,60	52.037,53
Convênio PONTO DE LEITURA	0,00	14.303,53
Convênio SETRE	332,37	0,00
<b>Ingressos de Recursos - Serviços de ATER</b>	<u>627.993,86</u>	<u>894.319,46</u>
Convênio SEDES	0,00	176.566,36
Convênio MDA	0,00	470.752,37
Convênio SUAF	648.665,91	260.292,51
Impostos s/Serviços	(20.672,05)	(13.291,78)
<b>Total de Ingressos</b>	<b><u>833.617,22</u></b>	<b><u>1.206.672,20</u></b>
<b>(-) Dispêndios de Recursos originados de doações e serviços de ATER</b>	<u>(857.385,77)</u>	<u>(1.299.981,63)</u>
Administrativos	(296.529,25)	(612.522,72)
Pessoal	(559.083,48)	(685.434,41)
Financeiros	(1.554,64)	(1.594,54)
Tributários	(218,40)	(429,96)
<b>(-) Dispêndios de Recursos - Execução de Convênios e Projetos</b>	<u>(186.558,94)</u>	<u>(301.337,91)</u>
Convênio DISOP	(144.598,08)	(142.470,30)
Convênio SUAF/CAR	0,00	(92.134,25)
Convênio SANTANDER	(41.760,08)	(52.409,56)
Convênio PONTO DE LEITURA	0,00	(14.323,80)
Convênio SETRE	(200,78)	0,00
<b>Total de Dispêndios</b>	<b><u>(1.043.944,71)</u></b>	<b><u>(1.601.319,54)</u></b>
<b>Outros ingressos ou dispêndios</b>	<u>98.941,91</u>	<u>58.939,31</u>
Rendas de aplicações financeiras	16.861,97	47.358,62
Taxas e Contribuições	41.678,14	6.580,69
Outros Serviços	40.401,80	5.000,00
<b>Déficit do exercício</b>	<b><u>(111.385,58)</u></b>	<b><u>(335.708,03)</u></b>

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

Valente-BA, 31 de dezembro de 2013

Maria Rita Alves Ferreira da S. e Silva  
Diretora GeralMacerval da Cunha Araújo  
Diretor TesoureiroRanúcio Santos Cunha  
Diretor SecretárioMirani Santos Cunha  
TC CRC/BA 14728/0

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS  
E APLICAÇÕES E RECURSOS**

do exercício encerrado em 31/12/2013, valores em R\$

	2013	2012
<b>Origem de Recursos</b>	<b>16.478,85</b>	<b>12.120,51</b>
Depreciação do Ativo Imobilizado	11.447,45	10.934,08
Doações de Instituidores	5.031,40	1.186,43
Doações Patrimoniais	0,00	0,00
<b>Aplicações de Recursos</b>	<b>115.735,41</b>	<b>343.631,37</b>
Aquisições de Ativo Permanente	4.349,83	7.923,34
Déficit no Exercício	111.385,58	335.708,03
<b>Aumento ou Redução do Capital Circulante Líquido</b>	<b>(99.256,56)</b>	<b>(331.510,86)</b>
<b>Variação do Capital Circulante Líquido</b>	<b>(99.256,56)</b>	<b>(331.510,86)</b>
Capital Circulante Líquido no Início do Exercício	699.815,06	1.031.325,92
Capital Circulante Líquido no Final do Exercício	600.558,50	699.815,06

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

Valente-BA, 31 de dezembro de 2013

Maria Rita Alves Ferreira da S. e Silva  
Diretora GeralMacerval da Cunha Araújo  
Diretor TesoureiroRanúcio Santos Cunha  
Diretor SecretárioMirani Santos Cunha  
TC CRC/BA 14728/0**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

encerrado em 31/12/2013, valores em R\$, método direto

	2013	2012
<b>Ingressos de Recursos</b>	<b>(297.890,23)</b>	<b>(333.082,88)</b>
Doações de Instituidores	5.031,40	1.186,43
Doações de Terceiros	1.492,56	9.993,83
Serviços de ATER	627.993,86	894.319,46
Convênio DISOP	162.042,83	143.476,33
Convênio SUAF	0,00	92.541,52
Convênio SANTANDER	41.755,60	52.037,53
Convênio Ponto de Leitura	0,00	14.303,53
Convênio SETRE	332,37	0,00
Outros Ativos/Passivos	(191.536,05)	13.019,41
(-) Dispêndios administrativos	(296.529,25)	(612.522,72)
(-) Dispêndios com pessoal	(559.083,48)	(685.434,41)
(-) Dispêndios financeiros	(1.554,64)	(1.594,54)
(-) Dispêndios tributários	(218,40)	(429,96)
(-) Dispêndios convênio DISOP	(144.598,08)	(142.470,30)
(-) Dispêndios convênio SUAF	0,00	(92.134,25)
(-) Dispêndios convênio SANTANDER	(41.760,08)	(52.409,56)
(-) Convênio Ponto de Leitura	0,00	(14.323,80)
(-) Convênio SETRE	(200,78)	0,00
Outros Ingressos	98.941,91	47.358,62
<b>Destinações de Recursos</b>	<b>4.349,83</b>	<b>7.923,34</b>
Aquisição de Ativo Permanente	4.349,83	7.923,34
<b>Variação Líquida do caixa</b>	<b>(302.240,06)</b>	<b>(341.006,22)</b>
<b>Aumento/diminuição do caixa</b>	<b>(302.240,06)</b>	<b>(341.006,22)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	646.504,93	987.511,15
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	344.264,87	646.504,93

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

Valente-BA, 31 de dezembro de 2013

Maria Rita Alves Ferreira da S. e Silva  
Diretora GeralMacerval da Cunha Araújo  
Diretor TesoureiroRanúcio Santos Cunha  
Diretor SecretárioMirani Santos Cunha  
TC CRC/BA 14728/0

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1 – Contexto Operacional

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – Fundação APAEB, pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de fundação privada sem fins lucrativos, nos termos do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002), juridicamente constituída em 23/08/2007, por meio de arquivamento de seu Estatuto Social no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Valente, Estado da Bahia, tem como objetivo:

- I – Implantar e gerir as atividades necessárias ao bom desempenho dos projetos e programas desta fundação;
- II – Desenvolver atividades de consultoria, de assessoria, de apoio metodológico e de assistência técnica aos agricultores familiares e suas organizações sociais, grupos e comunidades que tenham o objetivo de se capacitar para o desenvolvimento cultural, sócio-econômico e ambiental;
- III – Desenvolver atividades de formação, a partir de atividades de ensino formal e informal, de desenvolvimento artístico-cultural e desportivo;
- IV – Contribuir para a democratização da informação do conhecimento, a partir da produção regular de materiais impressos e/ou que possam ser veiculados por meios digitais, radiofônicos e/ou audiovisuais;
- V – Apoiar iniciativas de televisão e rádios comunitárias em caráter educativo que não possuam finalidades comerciais;
- VI – Obter recursos, através da prestação de serviços ou exploração econômica, na forma de industrialização ou comercialização de produtos de manufatura própria ou de terceiros, além de quaisquer outras atividades que tenham como o suporte financeiro ao desenvolvimento dos objetivos constante de estatuto.

### 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotado na legislação societária brasileira, com a observância nas disposições contidas na Lei nº. 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), e em suas alterações pela Lei nº. 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e posteriormente pela Lei nº. 11.941 de 27 de maio de 2009 em especial à Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 10.4 - Fundações, emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade, além da observância das demais normas contábeis aplicáveis e dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

### 3 - Principais Práticas Contábeis

- a) Os valores constantes no ativo estão dispostos em ordem decrescente de liquidez;
- b) Os valores elencados no passivo estão apresentados em ordem crescente de exigibilidade;
- c) Os ingressos e dispêndios foram apropriados mensalmente, sendo observado o regime de competência;
- d) O ativo imobilizado está registrado pelo seu custo histórico de aquisição deduzido da depreciação pelo método de quotas constantes, às taxas admitidas pela legislação fiscal, consoante estabelece a Secretaria da Receita Federal do Brasil, através do Regulamento do Imposto de Renda-RIR, arts. 248 a 256, que preconiza a taxa de 20% ao ano para equipamentos de informática, e de 10% para móveis e utensílios, únicas classes que compõe o ativo imobilizado existente no acervo patrimonial da Fundação;
- e) A Fundação APAEB está isenta de tributos sobre o ingresso de recursos, não se considerando este como faturamento.
- f) Foram calculados e recolhidos conforme a legislação vigente, os impostos e contribuições sociais sobre salários e remunerações, como INSS, FGTS, PIS, IRRF e Contribuição Sindical.

#### 4 - Ativo Circulante

O Ativo Circulante representa um montante de R\$ 756.047,19, com a seguinte composição:

##### 4.1. Disponibilidades

O saldo registrado neste grupo no total de R\$ 344.264,87 é composto pelos seguintes valores:

Contas	Saldo em 31/12/2013 R\$
Contas Correntes	43.096,67
Aplicações Financeiras	301.168,20

##### 4.2. Títulos a Receber

Os títulos a receber referem-se a notas fiscais emitidas para a SUAF, referentes aos serviços de ATER, que serão recebidos no exercício de 2014 e representam um valor de R\$ 400.991,60.

##### 4.3. Impostos a Retidos a Compensar

O valor de impostos a compensar refere-se a retenções pela SUAF em função das notas fiscais emitidas dos serviços de ATER, com saldo de R\$ 10.189,60.

##### 4.4. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas representam o valor da apropriação dos contratos de seguros de veículos, com saldo remanescente de R\$ 601,12.

#### 5 - Ativo Não Circulante

A composição do saldo de R\$ 33.250,01 do Ativo Não Circulante é a seguinte:

#### 5.1. Investimentos

O saldo da conta investimento é composto por Ações e quotas adquiridas junto ao Sicoob Coopere no valor de R\$ 6.873,17.

#### 5.2. Imobilizado

Descrição do bem/conta	Saldo em 31/12/2013 R\$
Equipamentos de Informática – Convênio DISOP	10.269,75
Equipamentos de Informática – Convênio SUAF	8.569,50
Equipamentos de Informática – Doação Furukawa	2.032,97
Equipamentos de Informática – Instituidora	21.162,56
Equipamentos de Informática – Convênio Santander	1.749,90
Equipamentos de Informática – Convênio P.de Leitura	1.689,90
Móveis e Utensílios – Instituidora	17.692,75
Móveis e Utensílios – Convênio Santander	3.199,80
Móveis e Utensílios – Instituidora	2.988,70
(-) Depreciação Acumulada	(42.978,99)

A taxa de depreciação utilizada foi de 20% e 10% a.a. (vinte e dez por cento ao ano), respectivamente para equipamentos de informática e móveis e utensílios, conforme legislação em vigor. O método de depreciação utilizado foi o de quotas constantes. As contra-partidas da conta Depreciação Acumulada são contas de despesa segregadas por convênio/origem dos recursos.

#### 6. Obrigações Sociais

A conta contempla o saldo de R\$ 4.300,00, correspondente a impostos e contribuições a recolher.

#### 7. Convênios a Executar

A Fundação firmou no exercício de 2013 convênios com outras organizações, cujos valores constantes na rubrica expressam o montante ainda não executado ou realizado conforme o cronograma firmado na contratação dos convênios. O saldo da rubrica em 31/12/2013 é de R\$ 151.188,69.

Convênio/Contrato	Saldo em 31/12/2013 R\$
Convênio SANTANDER	1.788,78
Convênio SETRE	149.399,91

## 8. Patrimônio Social

A rubrica contempla o saldo das doações dos instituidores pelo valor histórico, representando um montante de R\$ 124.703,41.

## 9. Ingressos de Recursos

Os ingressos de recursos para a manutenção das atividades no exercício de 2013 representaram um montante de R\$ 833.617,22, composto da seguinte forma:

### 9.1 Convênios/Doações

Para a manutenção de suas atividades e o cumprimento de seus objetivos, a Fundação APAEB tem como fontes de recursos as doações de instituidores, de terceiros e convênios não reembolsáveis. No exercício de 2013, foram os seguintes os ingressos de recursos, que totalizaram R\$ 205.623,36:

Ingresso/modalidade	Valor em R\$
Terceiros	1.492,56
Convênio DISOP	162.042,83
Convênio SANTANDER	41.755,60
Convênio SETRE	332,37

### 9.2 Prestação de Serviços de Assistência Técnica

Foram prestados serviços de assistência técnica que representaram um montante de R\$ 627.993,86, para a SUAF (Superintendência da Agricultura Familiar) através do projeto Semear 2.

## 10. Dispêndios de Recursos

Na realização/execução de suas atividades, a Fundação APAEB registra, de forma segregada, os dispêndios e desembolsos efetuados com recursos de doações e com recursos de convênios, sendo classificado como “dis-

pêndio de atividade operacional normal” ou “dispêndios de recursos originados de doações” os realizados com recursos de doações de instituidores e terceiros e os demais oriundos de convênios, no total, os dispêndios representaram um montante de R\$ 1.043.944,71, composto da seguinte forma:

### 10.1 Dispêndios com Convênios

Os dispêndios com convênios representam um montante de R\$ 186.558,94, composto da seguinte forma:

Dispêndio/Espécie	Valor em R\$
Convênio DISOP	144.598,08
Convênio SANTANDER	41.760,08
Convênio SETRE	200,78

### 10.2 Dispêndios de Recursos – atividade operacional normal ou dispêndios de recursos originados de doações

Esses dispêndios representa um valor de R\$ 857.385,77, que é composto das despesas para a manutenção das atividades operacionais da instituição.

## 11. Outros Ingressos de Recursos

Outros ingressos de recursos representam um valor total de R\$ 98.941,91, conforme detalhamento abaixo.

### 11.1. Rendimentos de Aplicações Financeiras

Para que os valores recebidos de doadores ou de convênios não sofram o desgaste natural da moeda, como também, de forma a gerar um rendimento adicional para a Fundação, pautado em princípios de gestão eficiente e responsável, os valores não executados nos convênios foram aplicados em investimentos no sistema financeiro, e geraram rendimentos no montante de R\$ 18.159,59, distribuídos da seguinte forma, por convênio:

Convênio	Valor em R\$
Rendas apl.financ. Conta Instituidora	16.861,97
Rendas apl.financ. - Convênio DISOP	536,83
Rendas apl.financ. - Convênio SANTANDER	428,42
Rendas apl.financ. - Convênio SETRE	332,37

### 11.2. Taxas e Contribuições

As taxas e contribuições recebidas pela Fundação em contrapartida de ações desenvolvidas representou um montante de R\$ 41.678,14 no exercício de 2013.

### 11.3. Outros Serviços

Durante o exercício de 2013 a Fundação realizou outros serviços prestados a comunidade, cujo valor representou um total de R\$ 40.401,80 no período.

## 12. Resultado do exercício

No exercício de 2013 a entidade registrou déficit no valor de R\$ 111.385,58 (cento e onze mil e trezentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), mais isso não colocará em risco as atividades da instituição para o exercício de 2014, pois essa ocorrência aconteceu em função de receitas registradas em 2012 pelo regime de competência, que foram recebidas e executadas as despesas durante o exercício de 2013, não havendo prejuízo econômico, apenas contábil, além do mais, terão as receitas através da realização dos convênios já firmados e novos que advirão.

Valente-BA, 31 de dezembro de 2012.

Maria Rita Alves Ferreira da S. e Silva  
Diretora Geral

Macerval da Cunha Araújo  
Diretor Tesoureiro

Ranúsio Santos Cunha  
Diretor Secretário

Mirani Santos Cunha  
TC CRC/BA 14728/0

## Parecer do Conselho Fiscal

Em reunião realizada no dia 15 de abril de 2014, foi analisado o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as Demonstrações Contábeis do mesmo período da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira- FUNDAÇÃO APAEB, em que se averiguou que foram aplicadas as práticas contábeis em atendimento à legislação vigente que indicam a posição patrimonial e financeira da instituição e, após análise dos trabalhos, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos sem ressalvas as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Marilene Bispo  
Coordenadora

Antonia Amália da Cunha Ferreira  
Membro Efetivo

João de Oliveira Lopes  
Membro Efetivo

## 4. Vocabulário

Esta parte traz os significados das siglas que estão inseridas no texto do Relatório Anual 2013. O objetivo da Fundação APAEB é facilitar a compreensão dos assuntos abordados neste documento para que o cidadão e/ou cidadã tenha condições reais de compreender o texto lido.

FATRES – Fundação de Apoio à Agricultura Familiar do Semiárido da Bahia

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PGPM – Política de Garantia de Preços Mínimos

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

REPARTE – Rede Parceiros da Terra

SETRE – Secretaria do Trabalho e Renda do Estado da Bahia

SEAGRI – Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia

SUAF – Superintendência da Agricultura Familiar

UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana

UFNB – Universidade Federal do Nordeste da Bahia

UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UNEB – Universidade do Estado da Bahia

UNISOL – Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários



**FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO DA REGIÃO SISALEIRA**

Rua Duque de Caxias, 78 A, Centro - Valente - Bahia  
CEP: 48890-000 - CNPJ: 103.634/0001-90 - Telefax: 55 75 3263.2730

[www.fundacaoapaeb.org.br](http://www.fundacaoapaeb.org.br)